



ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 3 - Nº 77 - 11/02/2008

AURORA É DESTAQUE DO PROJETO SBE-TOCANTINS

Por **Luiz Afonso Figueiredo (SBE 0161)**
Renê de Souza
Jovenil Ferreira de Souza
Anselmo Rodrigues

Dando continuidade às atividades iniciadas em janeiro 2007, o município de Aurora do Tocantins recebeu no período de 06 a 15 de janeiro de 2008 a equipe da 6ª. Expedição do projeto SBE-Tocantins.



Luiz Afonso Figueiredo

Vista da cidade de Aurora circundada de mogotes

Participaram, ao longo dos 10 dias de trabalhos de prospecção e topografia, 18 exploradores integrantes dos grupos GDE (Grupo Dolina de Espeleologia) GESCAMP (Grupo Espeleológico de Campinas); GESMAR (Grupo de Estudos Ambientais da Serra do Mar) e TRUPE (Trupe Vertical).

As atividades de prospecção concentraram-se nas seguintes regiões: Vale do Urucum, Morro da Cangalha, Vale do Canabrava e Imburuçu, onde foram localizadas 35 novas cavernas. Na região da Fazenda Angical, no Morro da Cangalha e no Vale do Imburuçu foram localizadas cavernas e abrigos com material arqueológico (cacos de cerâmica, ferramentas líticas e pinturas rupestres).



Alan Santos

Inscrições rupestres no Abrigo da Cangalha

Constatou-se que a problemática da falta de chuvas na região associada às questões ambientais resultou na redução drásti-

ca do volume de água circulante, causando o ressecamento de riachos e córregos da região. Segundo relatos de moradores locais alguns desses córregos eram perenes até 2 anos atrás.

Foram topografadas 3 cavernas (Gruta do Mistério, Gruta do Culto I e II) e iniciado a topografia da Gruta do Culto III, totalizando cerca de 1.000 m.

Os levantamentos fotográficos tem sido sistemáticos e de fundamental importância, não só para a elaboração dos relatórios, mas para a divulgação do potencial turístico da região, haja vista o calendário de 2008, feito pela prefeitura local e Grupo Dolina, que traz as cavernas como tema central.

PALESTRA E OFICINA

No dia 12 de janeiro foi realizada às 20h no Colégio Estadual Profa. Ranulfa uma palestra sobre Espeleologia e Ecoturismo, ministrada por Luiz Afonso Figueiredo, vice-presidente da SBE e professor de Espeleologia da PUCSP. Participaram do evento cerca de 40 pessoas, entre membros da comunidade local, sendo discutido o potencial e os caminhos para o desenvolvimento turístico do município.

Atendendo uma necessidade do Grupo Dolina foi promovida no dia seguinte uma oficina de topografia para jovens da cidade, parte teórica, parte treinamento prático no próprio espaço do colégio.

O município continuou mostrando que tem um enorme potencial espeleológico, ten-

do em vista a quantidade de áreas que ainda precisam ser exploradas. Em próximas expedições deve-se priorizar regiões já estudadas que demonstra ainda grande potencialidade de existências de novas cavernas, sendo necessário continuar checando as drenagens.



Fernanda Bergamo

Palestra desperta o interesse da comunidade

É importante ressaltar o avanço nos trabalhos de formação espeleológica de jovens da cidade e a participação dos mesmos nas atividades de campo, demonstrando que uma ação conjunta entre SBE, grupos de espeleologia e prefeituras locais, pode promover o desenvolvimento regional e ao mesmo tempo proteger esse fantástico patrimônio espeleológico do estado de Tocantins.

Para a efetivação da expedição foram fundamentais os seguintes apoios logísticos, os quais gostaríamos de agradecer: Anselmo Rodrigues (GDE), Dional Vieira de Sena (prefeito), Geraldo Tozetti, Alex Gama, Clóvis Oliveira (Faz. Guariroba), Aldir Moreira Carmo (Faz. São Geraldo), José Guilherme de Mendonça (Faz. Asa Branca), Ivonio da Costa Régis (Faz. Jabuti), Otacílio (Morro da Cangalha), Rita Lopes da Silva (Faz. Laje), Renilda (Faz. Timbó), Terpando Paiva Cardoso (Faz. Santa Helena), Nilton de Almeida Tavares (Faz. Angical), José Emílio e Divino (Faz. Estiva) e Prof. Diracy Santana Gandara, diretor do Colégio Profa. Ranulfa.



Luiz Afonso Figueiredo

Raiz emoldura resurgência na Faz São Domingos

NOVO LIVRO: CAVERNAS –TÉCNICAS VERTICAIS E AUTO-RESGATE

Por **Walker Gomes Figueirôa**
Autor do livro

As técnicas verticais e auto-resgate em cavernas passaram por enormes modificações e grande evolução nos últimos anos. Esta obra trata de orientar espeleólogos nos mais atuais conceitos técnicos de segurança para esta atividade.

Feita tanto para iniciantes quanto para experientes, apresenta uma visão ampla sobre equipamentos, técnicas de exploração e técnicas de auto-resgate vertical, algumas delas inéditas.

Com 148 páginas e 187 fotos (preto e branco), este livro demonstra, didaticamente, desde simples confecções de nós ao desenvolvimento de técnicas mais avançadas, contribuindo para uma exploração cada vez mais segura.



Adquira já o seu em
www.sbe.com.br

GOTAS SOBRE ROCHAS E SOMBRAS

Águas percolam, procuram, perfuram,
Perdidas, esvaem-se.
Pelos camadas sobrepostas
Da história geológica,
Determinam uma paisagem,
Corroída, surpreendente.

Nos estratos carbonáticos,
Vez por outra discordâncias,
Registro ruíniforme de tempos remotos,
Tão distante do pensamento,
Tão perto do relacionamento humano.

Gotas escoam, tímidas,
Lentamente deixam-se levar,
Tomam coragem,
Mergulhando gravidade abaixo,
Esborrachando-se,
Em chão duro.

Borriçam displicentes,
Todos os cantos,
Deixando marcas, mensagens,
Até a última lágrima,
Exaurindo-se, certas,
Como se nunca tivessem existido.

Nesse conflito aquoso,
Entre o existir ou não,
Fica uma lembrança viva, mineral,
Em formas infundáveis,
Cores deslumbrantes,
Estrelas luminosas dos subterrâneos.

Mensagens rochosas,
Decodificadas pelas águas circulantes,
Em seus espíritos, humores,
Convivem pacíficas.
Entre sombras e luzes,
Sussurram o inusitado,
Nos prazeres indelévels
De mais uma descoberta.

Luiz Afonso Figueiredo (SBE 0161)
Base Chui, Santo André-SP, 01 fevereiro 2008.

Gotas sonoras de uma idéia iniciada em 15 out 2007, completada e concluída somente agora.

CIENTISTAS SUGEREM INÍCIO DE NOVO PERÍODO GEOLÓGICO, O ANTROPOCENO

Cientistas britânicos sugerem que a Terra pode estar passando por um período de transformação profunda e estaria entrando em um novo período geológica, o Antropoceno, marcado pela influência do homem.

Oficialmente, a Comissão Internacional sobre Estratigrafia estabelece que a Terra continua no período Holoceno, iniciado com o fim da última era glacial.

No entanto, em um artigo publicado na edição de fevereiro da revista científica Geological Society of America (GSA), os cientistas Jan Zalasiewicz e Mark Williams afirmam que "há provas geológicas suficientes para reconhecer um novo período".

A transição entre épocas geológicas é normalmente atribuída à transformações como registros de fósseis, mudanças no padrão das rochas e sedimentos.

No entanto, no caso do Antropoceno, os cientistas acreditam que o impacto dos seres humanos no planeta é o principal responsável pela transição.

"As atividades humanas excedem os processos naturais de muitas maneiras", diz Zalasiewicz. "Por exemplo, os humanos emitem mais CO2 que os vulcões; movem materiais e elementos pela superfície da Terra mais do que os rios, desabamentos de terra e enchentes", explica o cientista.

O artigo cita ainda o aumento nas temperaturas e a acidez dos oceanos como

possíveis mudanças para comprovar o novo período.

Segundo os cientistas, as transformações deixarão traços nas camadas de sedimentos terrestres e irão refletir na identificação do Antropoceno no futuro.

MUDANÇAS

De acordo com os cientistas, o impacto dos seres humanos poderá ser percebido de diversas formas. "Para começar, deixaremos uma quantidade enorme de concreto", diz Zalasiewicz.

O artigo indica ainda que haverá uma transformação grande nos registros fósseis, causada pela extinção em massa e pelos resíduos de corpos humanos.

Os cientistas apontam ainda que o aumento da acidez dos oceanos poderá provocar o fim dos recifes de corais. "Geologicamente, esta série de eventos está acontecendo muito depressa", diz o cientista. "Não acredito que as mudanças serão sutis, estes sinais serão muito evidentes", esclarece.

"Nós estamos mudando o planeta de forma significativa. E é possível que estejamos começando um novo período geológico, que poderá ser o período Antropoceno", afirma o estudo.

Leia o artigo "Are we now living in the Anthropocene" publicado na edição de fevereiro da GSA Today.

Fonte: BBC Brasil 02/02/2008

MAPA GEOMORFOLÓGICO DO CARSTE DA SERRA DA BODOQUENA

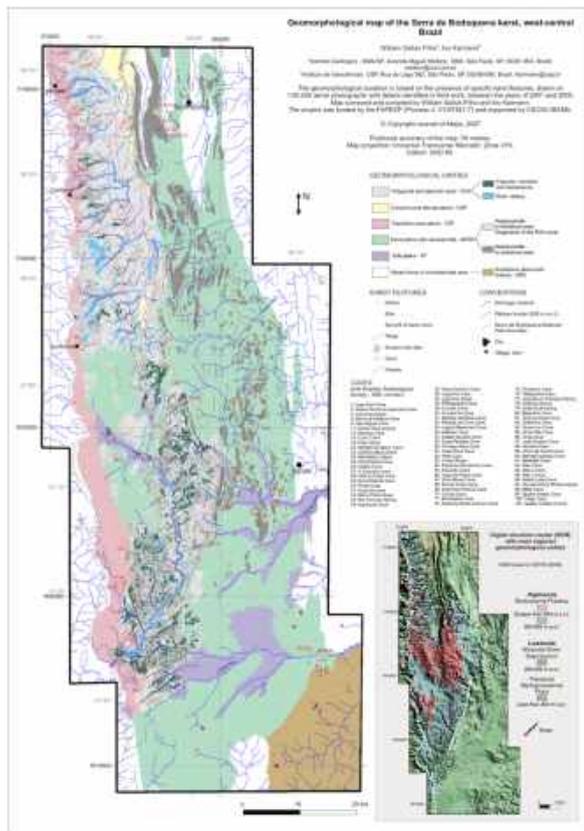
O *Journal of Maps* publicou recentemente um artigo e mapa geomorfológico do Carste da Serra da Bodoquena de autoria dos pesquisadores brasileiros William Sallun Filho (SBE 1434) e Ivo Karman.

Baseado na Tese de Doutorado (USP) de Sallun Filho, o trabalho identifica uma série de feições cársticas encontradas na região como cavernas, dolinas, sumidouros e nascentes, além disso, servirá de subsídio aos estudos e gestão do Parque Nacional da Serra da Bodoquena no estado do Mato Grosso do Sul.

O mapa e artigo "*Geomorphological map of the Serra da Bodoquena karst, west-central Brazil*" (em inglês) pode ser acessado gratuitamente no site do *Journal of Maps*, bastando preencher um pequeno formulário (on-line) de registro.

www.journalofmaps.com

Fonte: *Journal of Maps* 02/02/2008



O mapa lista as principais feições cársticas da região e deve servir de subsídio aos estudos da Serra da Bodoquena

NOTA DE FALECIMENTO: PEDRO COMÉRIO

É com grande pesar que comunicamos o falecimento do nosso sócio benemérito Pedro Pacchiella Comério (SBE 0033) no dia de hoje (11/02/2008), aos 88 anos de idade.

Pedro Comério, funcionário aposentado do Instituto Geológico de São Paulo, iniciou suas atividades espeleológicas ainda na década de 50, tendo participação decisiva na implantação do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR) e no desenvolvimento da espeleologia nacional.

O velório é realizado hoje (11/02) até às 16 horas no Cemitério de Santana (Choromenino) à Rua Nova dos Portugueses, 85 - Chácara Menino, São Paulo SP - (11) 6256-7944.

O último adeus será amanhã (12/02) às 16 horas no Crematório da Vila Alpina à Av. Francisco Falconi, 437 - Vila Alpina - São Paulo SP - (11) 6345-5937.

Nossas sinceras condolências aos familiares e amigos.

Sociedade Brasileira de Espeleologia

SERRA DA CAPIVARA PODE ENTRAR NA LISTA DE PATRIMÔNIOS EM RISCO

Caso o governo brasileiro não se comprometa a enviar recursos para a manutenção e preservação do Parque Nacional da Serra da Capivara, o local poderá entrar na lista dos patrimônios mundiais da humanidade da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em risco. O alerta é do representante da Unesco no Brasil, Vincent Defourny.

Localizada no município de São Raimundo Nonato (PI) e com o maior acervo de pinturas rupestres (feitas pelo homem pré-histórico em cavernas) das Américas, o Parque Nacional da Serra da Capivara recebeu o título de Patrimônio Mundial pela Unesco em 1991. Para conseguir a honraria, o Brasil se comprometeu internacionalmente a preservar o parque e todo o seu patrimônio.

“É muito importante entender que o mecanismo da Convenção Internacional de 1972 (que criou os patrimônios mundiais) é um compromisso do país quando apresenta uma candidatura ao Comitê Internacional de dizer que o seu sítio tem um valor excepcional e querer que seja reconhecido através do mecanismo do patrimô-

nio mundial, se comprometendo a preservar e promover aquele lugar”, afirma Defourny.



Niède se reúne com representantes da Unesco

O representante da Unesco recebeu, dia 30 de janeiro, a diretora-geral da Fundação Museu do Homem Americano (Fumdhm) e responsável pelo parque, a arqueóloga Niède Guidon. Ela foi à Brasília pedir ao governo federal um orçamento mensal fixo de R\$ 400 mil, para os próximos cinco anos, para pagar os funcionários que trabalham nas 28 guaritas do parque.

Defourny explicou que não cabe à Unesco encontrar as soluções de gestão do parque, mas sim ao governo federal. Apesar disso, o representante se comprometeu a tentar conversar com a ministra da Casa Civil, Dilma Roussef, e com o ministro da

Cultura, Gilberto Gil, pedindo que o governo elabore um projeto para o repasse de recursos pelos próximos cinco anos.

Ele também se comprometeu a comunicar a situação relatada por Niède ao Centro de Patrimônio Mundial da Unesco, em Paris.

FUTURO AUTO-SUSTENTÁVEL

O Parque poderá se tornar auto-sustentável depois que os investimentos na área de turismo forem feitos na região. Essa é a opinião da diretora-geral da Fundação Museu do Homem Americano (Fumdhm) e responsável pelo parque, a arqueóloga Niède Guidon.

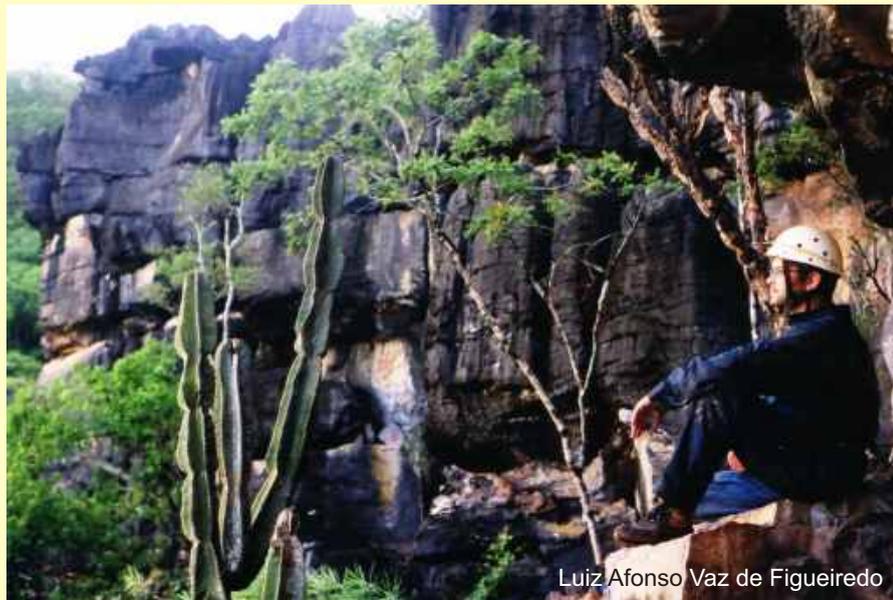
De acordo com a arqueóloga, próximo ao parque já está sendo construído um aeroporto internacional. As obras, que contam com recursos da ordem de R\$ 18 milhões do Ministério do Turismo, estão previstas para serem concluídas na metade de 2009.

Segundo Niède, algumas empresas hoteleiras internacionais já manifestaram interesse em se instalar na região. Após esse período, ela acredita que o local conseguirá se tornar auto-sustentável, obtendo recursos por meio do turismo.

Fonte: Agência Brasil 30/01/2008

Foto do Leitor

ETERNIZAR TEU BRILHO



Luiz Afonso Vaz de Figueiredo

Momento de Contemplação

Data: 01/2008 - Autor: Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (SBE 0161)

Gruta Bela Vista (TO-00) - Projeção Horizontal: 40 m. - Desnível: 5 m. (Estimado)

Vale do Urucum - Aurora do Tocantins-TO.

Grande fenda encontrada à meia encosta do Maciço do Culto descoberta durante a 6ª Expedição SBE-Tocantins. Uma bela vista ao entardecer, momento de contemplação.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

Manhã acorda ensolarada,
Clama pela aurora,
Rompendo o dia,
Mas transborda tristeza,
Ao invés de alegria.

Ventos intempestivos,
Arrancam incólumes,
De forma inesperada,
Tua agradável convivência,
A força de tua sabedoria.

Sem ação, prostrados,
Pensamos em você, vivo,
Que via companheiros,
Como seus livros,
Em sua eterna amada,
O brilho dos olhos,
Que falta fazia.

Uma presença marcante,
Poesia em cada gesto, palavra,
Estrela irradiante de vida,
Motivador incansável,
Por um despertar espeleológico.
Na profunda riqueza de sua linguagem,
Seu cotidiano e terapia.

Brisa cativante por onde passava,
Dono de fala ímpar, ampla,
Olhar calmo, apaixonado,
Vivência intensa na poética de suas
atividades,
Sempre algo a descobrir, divulgar,
Nos mapas, rochas e na fotografia.
Quero lembrar com ternura,
Alguém que cultivou em mim
A paixão pelas cavernas, texturas calcíticas.
Na tua quintessência,
E teus incríveis ensinamentos,
O deslumbrar de jovens pela natureza,
Como se não houvesse mais nenhum dia.

Luiz Afonso Figueiredo (SBE 0161)
Base Chuí, Santo André-SP, 11 fevereiro 2008.

Uma triste notícia nessa manhã roubou a possibilidade de um encontro e de uma nova entrevista, pré-marcada para início desse ano, com essa ilustre figura que era Pedro Comério, na força dos seus 88 anos, um dos mentores da criação do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), divulgador da espeleologia paulista e ex-diretor do Museu Geológico de São Paulo.

**VENHA PARA
O MUNDO DAS
CAVERNAS**

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



**Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE**

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

BIBLIOTECA SBE



*Novas
Aquisições*

Boletim **Speleologia** Nº57, Società Speleologica Italiana: Dez/2007.

Boletim eletrônico **Espeleo Informe Costa Rica** Nº13, Grupo Espeleológico Anthros: Jan/2008.

Boletim eletrônico **El Explorador** Nº45, GEDA / Sociedad Espeleológica de Cuba: Jan/2008.

FIGUEIRÔA, W.G.. Cavernas - Técnicas Verticais e Auto Resgate. Piracicaba: do autor, 2007.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

**Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE.**

Apoio:



CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br

Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K. Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.